

Carlotti até agora não marcou reunião de negociação da Pauta Específica

Após quase duas semanas desde que protocolamos a Pauta Específica ainda não houve nenhuma resposta da reitoria sobre a solicitação de reunião de negociação.

Lembrando que nossa Pauta Específica tem a reivindicação de um valor fixo de R\$1.200,00, incorporado aos salários, como forma de diminuir a diferença entre os maiores e menores salários, já que proporcionalmente representa uma valorização significativa para quem está no piso do grupo básico. Também é parte da pauta específica as reivindicações de reajustes nos vales. No caso do VA, reivindicamos que o valor seja de R\$1.610,00, e do VR de R\$72,00, em ambos os casos para recuperar o poder de compra dos benefícios em 2013. A pauta completa pode ser vista [aqui](#).

Na última quarta-feira encaminhamos nova cobrança do agendamento de reunião, e até agora nenhuma resposta! É absurdo que ignorem nossas solicitações!

Quem puder, orientamos que se somem à cobrança, enviando e-mail para a chefia de gabinete com o título: Reitor, negocie a Pauta Específica.

O e-mail da chefia de gabinete é cgr@usp.br

Em reunião com Sintusp, superintendente do IAMSPE diz que encaminhou projeto para adesão de celetistas

A boa notícia de hoje veio da reunião que tivemos com a Superintendente do IAMSPE, Dra. Maria das Graças. Nesta reunião colocamos que os celetistas (somos 99% do quadro de funcionários da USP) puderam, facultativamente, fazer a adesão ao IAMSPE e serem atendidos no Hospital do Servidor, através da aprovação da Lei 17.293 de 2020, com o prazo de inscrição até 13.04.2021. Entretanto, apenas cerca de 2.500 trabalhadores (as) da USP fizeram esta adesão, em virtude do período bastante restrito e à falta de informações em virtude da pandemia, e que muitos companheiros e companheiras reivindicavam que um novo período fosse aberto.

Ela ouviu a nossos argumentos e, neste momento, disse que um Projeto de Lei foi elaborado pela Superintendência do IAMSPE e que foi encaminhado para a ALESP, para que seja transformado em Lei, permitindo a possibilidade de

adesão aos celetistas mas, agora, SEM PRAZO DETERMINADO, e de forma permanente.

Nesta mesma reunião colocamos que, apesar desta boa notícia, temos muitos relatos de dificuldades em agendar consultas médicas e outros procedimentos. Deixamos consignado a necessidade de ampliação de atendimento e que seguiremos cobrando melhorias no IAMSPE.

De imediato, ligamos para alguns deputados para que interfiram no sentido de que este Projeto tramite e seja aprovado com maior rapidez.

Assim, vamos ficar atentos a esta aprovação e, ainda, pedimos a todos e todas que tiverem reclamações sobre a demora para marcarmos consultas e mesmo sobre o atendimento, que tragam seus relatos, presencialmente, nas nossas sede ou sub sedes, ou através do e-mail sindical@sintusp.org.br.

Faculdade de Medicina da USP segue sem pagar o salário das trabalhadoras terceirizadas – a USP é responsável!

Depois das trabalhadoras terem que paralisar as atividades durante uma semana em abril para garantir o pagamento do salário referente ao mês de março, mais uma vez a Faculdade de Medicina da USP e a Reitoria deixa as trabalhadoras sem salário. Já faz seis (06) dias que as trabalhadoras estão sem receber o salário referente ao mês de maio.

Depois de mais de um ano em que a empresa Sector, que prestava serviço de limpeza para Faculdade de Medicina, vinha acumulando ilegalidades trabalhistas, atrasando benefícios, não garantindo instrumentos de trabalho e EPI's para as trabalhadoras e contando com a conivência e omissão da administração da Faculdade de Medicina, finalmente, após a paralisação das trabalhadoras para garantir o pagamento dos salários de março, a Faculdade de Medicina resolveu pôr fim ao contrato com a empresa.

No dia 30 de maio uma nova empresa, Works, assumiu de maneira emergencial o contrato e cumpriu o compromisso assumido pela Direção da FMUSP de recontração das trabalhadoras da empresa Sector. A fatura do pagamento do mês para a empresa Sector foi glosado pela Faculdade de Medicina com o compromisso de garantir por essa via o pagamento do salário das trabalhadoras referente ao mês de maio. Porém, desde o dia 07/06, quinto dia útil, as trabalhadoras aguardam esse pagamento e nada.

Algumas já tiveram a água cortada, outras estão acumulando juros no cartão de crédito e na mensalidade da faculdade, outras estão sendo ameaçadas de despejo por não terem pagado o

aluguel do mês. É absurdamente desumano o tratamento que a Faculdade de Medicina da USP e a reitoria dispensa com essas trabalhadoras. Nenhum argumento burocrático é justificável para deixar trabalhadoras mães de família nessa situação.

O SINTUSP segue acompanhando essa situação para garantir o pagamento do salário referente ao mês de maio e dos direitos de rescisão trabalhista. A Faculdade e a USP com seu caixa bilionário têm à sua disposição o dinheiro do contrato e pode (e deve) diretamente pagar às trabalhadoras tanto o valor referente ao salário, como fez em abril e maio, quanto o acerto referente às verbas rescisórias. A situação dessas trabalhadoras na Faculdade mais rica da universidade, onde fundações privadas e empresas terceirizadas enchem seus bolsos de dinheiro, inclusive a própria Sector que, mesmo cometendo ilegalidades gravíssimas, seguiu e segue ganhando com o contrato feito com a Faculdade de Medicina, demonstra o caráter nefasto da terceirização.

A luta em defesa dessas trabalhadoras é a nossa luta na USP contra a terceirização, pela efetivação de todas as trabalhadoras terceirizadas da universidade. **Nosso sindicato está com uma forte campanha junto a intelectuais, juristas e o movimento sindical e estudantil pelo direito ao BUSP como forma de lutar contra a terceirização e precarização do trabalho, por igual direito e igual salários. No dia 21 de junho às 18h haverá o ato-lançamento do Manifesto contra a Terceirização e a precarização do trabalho no anfiteatro da Geografia. Participe e assine o Manifesto: bit.ly/AssineContraPrecarizacao**



**REUNIÃO DA SECRETARIA DE NEGRAS E NEGROS DO SINTUSP
DIA 15/06 (QUINTA-FEIRA) ÀS 19h (VIRTUAL – solicitar link por
email para sintusp@sintusp.org.br)**

Pauta: Organização das próximas atividades e iniciativas da Secretaria de Negras e Negros do Sintusp.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br